

# Cerrado

**Reserva Ecológica do PANGA**



Diego Raymundo Nascimento  
Daniela Cristina de Cario Calaça  
Norberto Emídio de Oliveira Neto  
Denis Coelho de Oliveira  
Vitor Campana Martini

Diego Raymundo Nascimento  
Daniela Cristina de Cario Calaça  
Norberto Emídio de Oliveira Neto  
Denis Coelho de Oliveira  
Vitor Campana Martini

# Cerrado

## Reserva Ecológica do PANGA



DOI 10.4322/978-65-86906-15-8

Uberlândia  
2022



**Revisão**  
Os autores

**Projeto Gráfico, diagramação e capa**

Adriana Cardoso  
Regência e Arte Editora

**Foto de capa**

Vitor Campana Martini

**Conselho Editorial**

Cairo Mohamad Ibrahim Katrib (UFU)  
Fernanda Duarte Araújo Silva (UFU)  
Otávio Luiz Bottecchia (UFU)  
Paulo Irineu Barreto Fernandes (UFU)  
Raquel Mello Salimeno de Sá (UFU)  
Rozaine Aparecida Fontes Tomaz (UEMG)  
Telma Cristina Dias Fernandes (UFU - UNESP)  
Valdete Borges Andrade (UFU)

Catálogo na Publicação (CIP)

**(BENITEZ Catalogação Ass. Editorial, MS, Brasil)**

C398 Cerrado : reserva ecológica do Panga [livro  
1.ed. eletrônico] / Diego Raymundo Nascimento...  
[et al.]. – 1.ed. – Uberlândia, MG : Regência e  
Arte Editora, 2022.  
PDF.

Outros autores : Daniela Cristina de Cario  
Calaça, Norberto Emidio de Oliveira Neto, Denis  
Coelho de Oliveira, Vitor Campana Martini.

ISBN : 978-65-86906-15-8

DOI : 10.4322/978-65-86906-15-8

1. Cerrado. 2. Fitofisionomia. 3. Fitossociologia.  
4. Flora brasileira. 5. Formação de professores.  
I. Calaça, Daniela Cristina de Cario. II. Oliveira Neto,  
Norberto Emidio de. III. Oliveira, Denis Coelho de.  
IV. Martini, Vitor Campana.

07-2022/47

CDD 580.981

**Índice para catálogo sistemático:**

1. Brasil : Cerrados : Bioma 580.981

**Bibliotecária :** Aline Grazielle Benitez CRB-1/3129

# Agradecimentos

A Reserva Ecológica do Panga é uma das áreas de estudo do sítio Triângulo Mineiro e Sudeste de Goiás, sítio este integrante do Programa Ecológica de Longa Duração do CNPq. Agradecemos o apoio financeiro dado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq processo 441142/2020-6) e pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG – APQ 04815-17 e APQ-03372-21) para elaboração deste livro.





# Prefácio

A Reserva Ecológica do Panga (REP) é uma das poucas áreas de preservação públicas do Triângulo Mineiro. Historicamente, as pesquisas sobre Cerrado tomaram um impulso muito grande com os trabalhos de Goodland, Ferri e Labouriau, entre outros, ainda na década de 1960, que resultaram em livros e em um programa de pesquisa que influenciou o conhecimento do Cerrado nas décadas seguintes. Estes trabalhos, especialmente os trabalhos de Goodland sobre gradientes edáficos e fisionômicos, foram feitos aqui no Triângulo Mineiro. Neste sentido, o Panga é uma das poucas áreas pristinas e de preservação assegurada nesta região que é, em vários sentidos, o portal do Cerrado. Mais do que uma área de preservação no sentido clássico, a área tem sido intensamente estudada desde a sua aquisição e estabelecimento como área de preservação na década de 1980. A disposição da Universidade Federal de Uberlândia de criar a unidade foi fruto do trabalho e persistência de dois Professores do Instituto de Biologia, claro que apoiados pelos outros colegas e alunos da Instituição. Os Profs. Glein Monteiro de Araújo e Ivan Schiavini não somente avaliaram as áreas possíveis para estabelecer a unidade, como escreveram o primeiro trabalho caracterizando as formações vegetais e o ambiente da nova unidade de conservação. Eles continuaram ao longo de mais três décadas como referências para os estudos florísticos e ecológicos da área. Um conhecimento construído coletando intensivamente plantas que foram levadas, literalmente debaixo do braço, para Brasília e Campinas para buscar identificações taxonômicas ou confirmar aquelas já conhecidas. Estas coletas foram a base para a criação do Herbário Uberlandense (HUFU) e para o conhecimento sobre as plantas da REP que tem sido usado até os dias de

hoje. Estes conhecimentos foram repassados para os alunos e colegas que refinaram, atualizaram e consolidaram as informações florísticas da área. Ao longo das últimas décadas, este conhecimento florístico também ajudou a embasar os estudos ecológicos da região. Estudos sobre interações entre animais e plantas, e sobre os processos ecológicos da região e no cerrado de uma maneira geral foram possibilitados por este conhecimento florístico. Da mesma forma que as plantas são a base das relações tróficas e cadeias alimentares, o conhecimento florístico da REP foi a base para entender os processos ecológicos e até mesmo para a construção e consolidação do nosso Programa de Pós-graduação em Ecologia Conservação e Biodiversidade. Mas o conhecimento florístico ainda não havia sido reunido e organizado para facilitar o trabalho de alunos e professores que queiram trabalhar na área do Panga. Isto é particularmente importante para esta próxima década, quando não poderemos mais contar diretamente com os conhecimentos dos Profs. Glein e Ivan, que já estão aposentados. Este guia será então uma ferramenta importante para os novos estudantes e pesquisadores na REP, consolidando parte das informações florísticas disponíveis para plantas importantes na área e acrescentando outros dados ecológicos que podem ajudar na identificação e compreensão da biologia e ecologia de tais plantas. Minha impressão é que, da mesma forma que os Profs. Glein e Ivan ajudaram a formar a base florística para a REP, este guia pode funcionar como um modelo de como organizar e consolidar tais informações. Além de reunir as plantas mais importantes e emblemáticas da área, o guia pode ser expandido pelos novos alunos e pesquisadores que se interessem em trabalhar na REP.

*Prof. Dr. Paulo Eugênio Alves Macedo de Oliveira*

# Sumário

|                 |   |
|-----------------|---|
| Introdução..... | 8 |
|-----------------|---|

## **FOLHAS SIMPLES ALTERNAS** 13

|                                       |    |
|---------------------------------------|----|
| <i>Anacardium humile</i> .....        | 14 |
| <i>Annona coriacea</i> .....          | 15 |
| <i>Annona crassiflora</i> .....       | 16 |
| <i>Duguetia furfuracea</i> .....      | 17 |
| <i>Xylopia aromatica</i> .....        | 18 |
| <i>Aspidosperma macrocarpon</i> ..... | 19 |
| <i>Aspidosperma tomentosum</i> .....  | 20 |
| <i>Himatanthus obovatus</i> .....     | 21 |
| <i>Piptocarpha rotundifolia</i> ..... | 22 |
| <i>Kielmeyera coriacea</i> .....      | 23 |
| <i>Plenckia populnea</i> .....        | 24 |
| <i>Hirtella gracilipes</i> .....      | 25 |
| <i>Terminalia argentea</i> .....      | 26 |
| <i>Terminalia glabrescens</i> .....   | 27 |
| <i>Curatella americana</i> .....      | 28 |
| <i>Davilla elliptica</i> .....        | 29 |
| <i>Diospyros lasiocalyx</i> .....     | 30 |
| <i>Erythroxylum suberosum</i> .....   | 31 |
| <i>Maprounea guianensis</i> .....     | 32 |
| <i>Lafloensia pacari</i> .....        | 33 |
| <i>Luehea grandiflora</i> .....       | 34 |
| <i>Brosimum gaudichaudii</i> .....    | 35 |
| <i>Ouratea spectabilis</i> .....      | 36 |
| <i>Roupala montana</i> .....          | 37 |
| <i>Casearia sylvestris</i> .....      | 38 |
| <i>Chrysophyllum marginatum</i> ..... | 39 |
| <i>Pouteria ramiflora</i> .....       | 40 |
| <i>Pouteria torta</i> .....           | 41 |
| <i>Solanum lycocarpum</i> .....       | 42 |
| <i>Styrax ferrugineus</i> .....       | 43 |
| <i>Cecropia pachystachya</i> .....    | 44 |

## **FOLHAS SIMPLES OPOSTAS** 45

|                                       |    |
|---------------------------------------|----|
| <i>Hancornia speciosa</i> .....       | 46 |
| <i>Antigonon verticillata</i> .....   | 47 |
| <i>Antonia ovata</i> .....            | 48 |
| <i>Strychnos pseudoquina</i> .....    | 49 |
| <i>Byrsonima affinis</i> .....        | 50 |
| <i>Byrsonima coccolobifolia</i> ..... | 51 |
| <i>Byrsonima pachyphylla</i> .....    | 52 |
| <i>Byrsonima verbascifolia</i> .....  | 53 |

|                                        |    |
|----------------------------------------|----|
| <i>Eugenia dysenterica</i> .....       | 54 |
| <i>Myrcia variabilis</i> .....         | 55 |
| <i>Guapira noxia</i> .....             | 56 |
| <i>Neea theifera</i> .....             | 57 |
| <i>Alibertia edulis</i> .....          | 58 |
| <i>Coussarea hydrangeifolia</i> .....  | 59 |
| <i>Palicourea rigida</i> .....         | 60 |
| <i>Qualea grandiflora</i> .....        | 61 |
| <i>Qualea multiflora</i> .....         | 62 |
| <i>Qualea parviflora</i> .....         | 63 |
| <i>Salvertia convallariodora</i> ..... | 64 |
| <i>Vochysia rufa</i> .....             | 65 |

## **FOLHAS COMPOSTAS ALTERNAS** 66

|                                          |    |
|------------------------------------------|----|
| <i>Tapirira guianensis</i> .....         | 67 |
| <i>Didymopanax macrocarpum</i> .....     | 68 |
| <i>Mauritia flexuosa</i> .....           | 69 |
| <i>Andira vermifuga</i> .....            | 70 |
| <i>Bowdichia virgiloides</i> .....       | 71 |
| <i>Connarus suberosus</i> .....          | 72 |
| <i>Copaifera langsdorffii</i> .....      | 73 |
| <i>Dalbergia miscolobium</i> .....       | 74 |
| <i>Dimorphandram mollis</i> .....        | 75 |
| <i>Enterolobium gummiferum</i> .....     | 76 |
| <i>Hymenaea courbaril</i> .....          | 77 |
| <i>Hymenaea stigonocarpa</i> .....       | 78 |
| <i>Leptolobium dasyacarpum</i> .....     | 79 |
| <i>Machaerium opacum</i> .....           | 80 |
| <i>Platypodium elegans</i> .....         | 81 |
| <i>Pterodon pubescens</i> .....          | 82 |
| <i>Stryphnodendron adstringens</i> ..... | 83 |
| <i>Stryphnodendron polyphyllum</i> ..... | 84 |
| <i>Vatairea macrocarpa</i> .....         | 85 |
| <i>Eriotheca gracilipes</i> .....        | 86 |
| <i>Eriotheca pubescens</i> .....         | 87 |
| <i>Pseudobombax tomentosum</i> .....     | 88 |
| <i>Matayba guianensis</i> .....          | 89 |

## **FOLHAS COMPOSTAS OPOSTAS** 90

|                                         |    |
|-----------------------------------------|----|
| <i>Cyrtanthus antisiphilitica</i> ..... | 91 |
| <i>Handroanthus ochraceus</i> .....     | 92 |
| <i>Tabebuia aurea</i> .....             | 93 |
| <i>Zeyheria montana</i> .....           | 94 |
| <i>Caryocar brasiliense</i> .....       | 95 |



# Introdução

As unidades de conservação são importantes refúgios para espécies da fauna e flora brasileira uma vez que tem o uso restrito e, geralmente, não são passíveis de intervenção. Apesar de abrigarem grande parte da biodiversidade, essas unidades de conservação são escassas no território brasileiro e sofrem diversas pressões por parte do agronegócio a urbanização. A RPPN Ecológica do Panga (REP) é uma das poucas e maiores unidades de conservação (403,85 ha) do triângulo mineiro e abriga grande diversidade de espécies de plantas características do bioma Cerrado. Também, a Reserva Ecológica apresenta alta diversidade de fitofisionomias em seus limites. A REP foi criada em 1986 pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU) é um dos mais importantes polos de pesquisa e conservação na região, sendo área de diversos trabalhos desenvolvidos por diversos cursos da Universidade Federal de Uberlândia e Institutos de pesquisa do Brasil e do exterior.

As atividades de pesquisa na REP passam, essencialmente, pelo conhecimento de sua biodiversidade, especialmente das espécies arbóreas típicas da vegetação do cerrado. Assim, gerar informações que facilitem o acesso a biodiversidade na REP é fundamental para estimular e dar suporte às atividades de pesquisa realizadas por estudantes de graduação, pós-graduação e pesquisadores de diferentes áreas do conhecimento que, por ventura, usem a Estação como sítio de coleta de dados. Nestes mais de 35 anos desde sua criação, diversos artigos científicos foram publicados com dados e experimentos amostrados na REP. Aqui, nosso objetivo é apresentar um guia de identificação, com ilustrações e informações básicas para identificação de uma série de espécies arbóreas no campo, indicando suas

principais fitofisionomias de ocorrência, dicas de campo e potenciais dispersores de sementes.

A ideia deste livro surgiu a partir de um levantamento fitossociológico (Raymundo et. al, 2022), onde foram estabelecidas parcelas permanentes na REP. Na ideia de registrar as espécies presentes na reserva, percebemos que apesar da lista de espécies, pesquisadores de outras áreas ou não habituados às espécies do Cerrado teriam dificuldades em encontrar as espécies. Assim, iniciamos o processo de registro fotográfico com diversas visitas na reserva para o registro tanto de características vegetativas (disposição de folhas e tronco), reprodutivas (flores, frutos e sementes), galhas e estruturas secundárias (nectários entre outras dicas de campo). Ao longo de 3 anos, reunimos informações de 79 espécies arbóreas presentes tanto no levantamento fitossociológico, quanto fora do levantamento, encontradas nos caminhamentos pela Estação. A identificação das espécies seguiu o sistema APG IV e a padronização dos nomes científicos seguiu o site da Flora do Brasil (2022).

As espécies arbóreas listadas neste guia foram agrupadas de acordo com a fitofisionomia, morfologia e até síndromes de dispersão, facilitando sua identificação. Por exemplo, como a EEP apresenta um mosaico de fitofisionomias, desde áreas abertas como Campos Limpos, até vegetações mais fechadas como Floresta Estacional Semidecidual e Matas de Galeria, e muitas espécies arbóreas ocorrem em diversas fitofisionomias. Para facilitar a identificação separamos a ocorrência das espécies em duas classes de habitat: ambientes savânicos e ambientes florestais. Nesses ambientes, existem diversos tipos de plantas, dispersados tanto por fontes bióticas (animais), quanto por fontes abióticas (vento ou gravidade). Também, as espécies presentes no guia foram classificadas em quatro grupos: folhas simples alternas e opostas e folhas

compostas alternas e opostas. Nestes grupos as famílias estão em ordem alfabética, assim como as espécies dentro de cada família. Para cada espécie, foram apresentadas seis fotos que podem incluir: folhas, caule, flor, fruto, sementes, árvore geral, galhas e estruturas secundárias (nectários, nervuras, tricomas ou outras dicas de campo). Também foram adicionados alguns selos, referentes às características de cada espécie (fitofisionomia de ocorrência no Panga, filotaxia e dispersão de sementes). Aqui, cabe ressaltar a importância do uso das galhas para identificação das espécies arbóreas hospedeiras. Galhas estruturas vegetais neoformadas pela ação alimentar de organismos galhadores que, na maioria das vezes, são insetos. A interação entre insetos galhadores e plantas hospedeiras são espécie-específicas, ou seja, um inseto só é capaz de induzir galhas em uma determinada espécie de planta. E ainda, a galha tem sua morfologia única, refletindo o comportamento alimentar de cada espécie de organismo galhador. De fato, a presença de galha pode ajudar muito a identificação das espécies hospedeiras.

## **Referência**

Raymundo, D., Oliveira-Neto, N. E., Martini, V., Araújo, T. N., Calaça, D., & de Oliveira, D. C. (2022). Assessing woody plant encroachment by comparing adult and juvenile tree components in a Brazilian savanna. *Flora*, 291, 152060.

## Ambientes



Savana  
(Ambientes abertos)



Floresta  
(Ambientes sombreados)

## Dispersores



Animais



Vento

## Galhas



# Filotaxia

## Folha simples



Simples alterna



Simples oposta

## Folha composta



Composta alterna

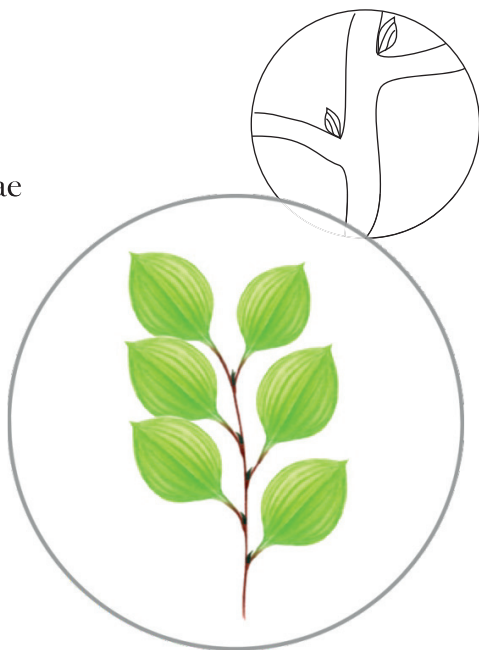


Composta oposta



# FOLHAS SIMPLES ALTERNAS

Anacardiaceae  
Annonaceae  
Apocynaceae  
Asteraceae  
Calophyllaceae  
Celastraceae  
Chrysobalanaceae  
Combretaceae  
Dilleniaceae  
Ebenaceae  
Erythroxylaceae  
Euphorbiaceae  
Lythraceae  
Malvaceae  
Moraceae  
Ochnaceae  
Proteaceae  
Salicaceae  
Sapotaceae  
Solanaceae  
Styracaceae  
Urticaceae



# *Anacardium humile*

Anacardiaceae

Cajuzinho do Cerrado



Dica de campo: Normalmente é rasteira

# Annona coriacea

Annonaceae

Marolino do cerrado

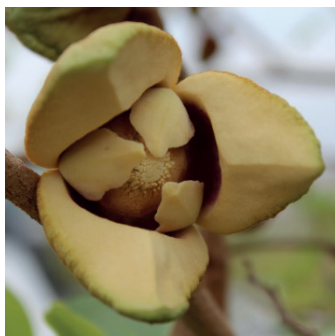


**Dica de campo:** Se arrancar um pedaço de casca ele não sai fácil (invira). Folhas não tem pecíolo evidente (sésil).

# Annona crassiflora

Annonaceae

Araticum do cerrado

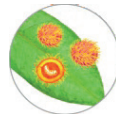




# *Duguetia furfuracea*

Annonaceae

Araticum



**Dica de campo:** Galhas globosas na folha.

# *Xylopia aromatica*

Annonaceae

Pimenta de macaco



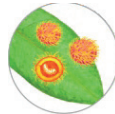
**Dica de campo:** Caule reto e arquitetura parecida com um pinheiro. Casca do caule ou ramos apresentam envira (descola em tiras fibrosas).



# *Aspidosperma macrocarpon*

Apocynaceae

Guatambu do cerrado

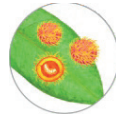
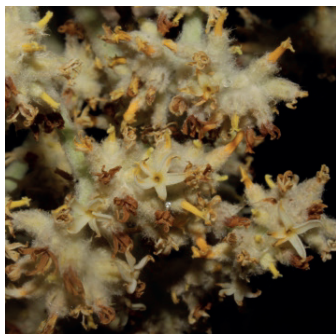


**Dica de campo:** Folhas grandes, discolors na face abaxial, com presença de látex. Galhas pequenas no limbo foliar. Gemas apicais com tricomas esbranquiçados.

# *Aspidosperma tomentosum*

Apocynaceae

Peroba do cerrado

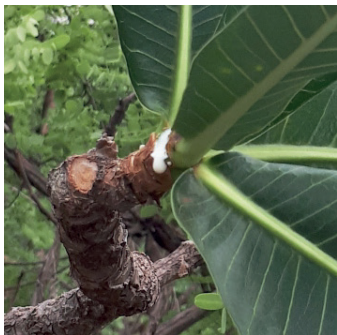


**Dica de campo:** Folhas menores que *Aspidosperma macrocarpon*, com presença de látex e galhas pequenas no limbo foliar. Gemas apicais com tricomas esbranquiçados.

# *Himatanthus obovatus*

Apocynaceae

Sucuuba



Dica de campo: Presença de látex abundante.



# *Piptocarpha rotundifolia*

Asteraceae

Vassourão



**Dica de campo:** Flores e frutos que parecem uma vassoura. Folhas discolores na parte abaxial.

# *Kielmeyera coriacea*

Clusiaceae

Pau santo



Dica de campo: Presença de látex.



# *Plenckia populnea*

Marmeleiro

Celastraceae



**Dica de campo:** Folhas e pecíolo pouco rígidos e folhas se apresentam pendidas no ramo.

# *Hirtella gracilipes*

Bosta de cabra

Chrysobalanaceae



**Dica de campo:** Comum perto de cursos d'água.

# *Terminalia argentea*

Combretaceae

Capitão do campo

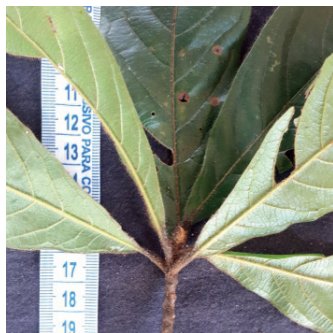




# *Terminalia glabrescens*

Combretaceae

Capitão



**Dica de campo:** Galhas em forma de disco na face adaxial da folha. Gema apical com tricomas avermelhados.



# *Curatella americana*

Dilleniaceae

Lixeira



**Dica de campo:** Folhas ásperas e com tronco descamando em placas.

# *Davilla elliptica*

Lixeirinha

Dilleniaceae

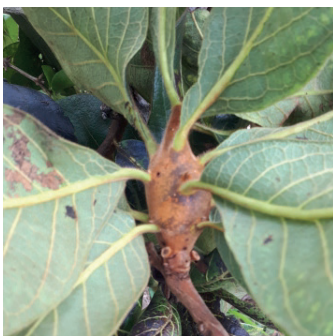
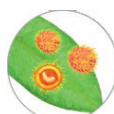


**Dica de campo:** Folhas ásperas e normalmente porte arbustivo.

# *Diospyros lasiocalyx*

Caqui do Cerrado

Ebenaceae



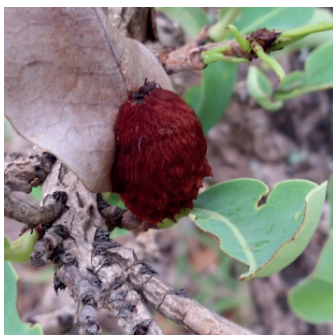
**Dica de campo:** Folhas grandes, rígidas e ásperas. Galha ocorre no ramo.



# *Erythroxylum suberosum*

Erythroxylaceae

Mercúrio do campo



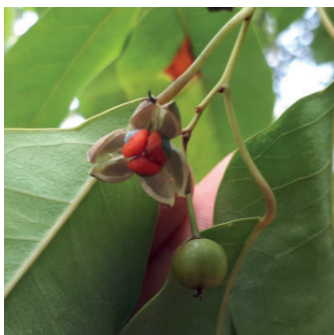
**Dica de campo:** Folhas contorcidas. Galhas com pêlos vermelhos semelhante a uma lagarta.



# *Maprounea guianensis*

Euphorbiaceae

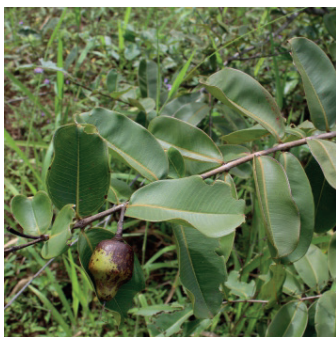
Bonifácio



# *Lafoensia pacari*

Dedaleiro

Lythraceae

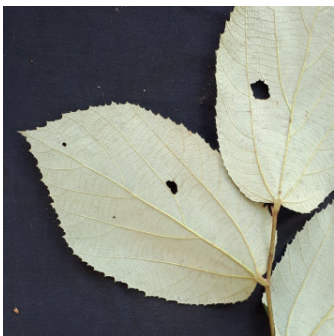


Dica de campo: Nectário no ápice da folha e tronco escamoso.

# *Luehea grandiflora*

Açoita cavalo

Malvaceae



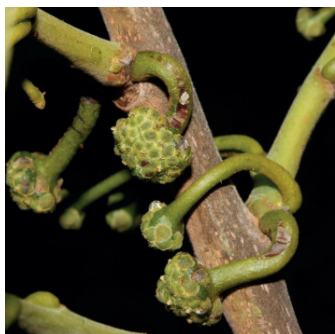
**Dica de campo:** Folha com margem serrada e discolor na parte abaxial. Comum em bordas de fragmentos florestais.



# *Brosimum gaudichaudii*

Moraceae

Mama cadela



Dica de campo: Presença de látex.



# *Ouratea spectabilis*

Ochnaceae

Batiputá



Dica de campo: Nervuras secundárias se encontram na margem da folha.

# *Roupala montana*

Carne de vaca

Proteaceae



**Dica de campo:** Folhas serreadas com cheiro de carne e com disposição semelhante à uma folha composta quando jovem. Galhas próximas à nervura central da folha.

# *Casearia sylvestris*

Guaçatonga

Salicaceae



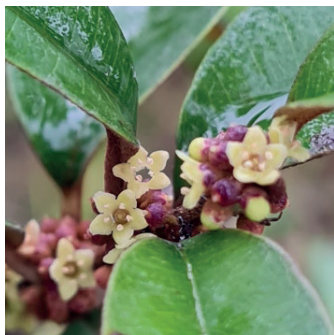
**Dica de campo:** Folhas disticas (acontecem no mesmo plano), com margem serriada e pontuações translúcidas.



# *Chrysophyllum marginatum*

Sapotaceae

Saraguajá



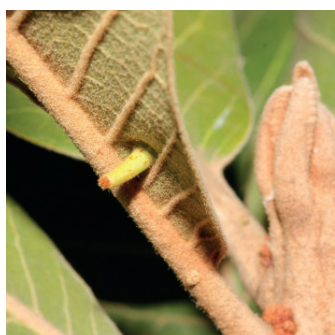
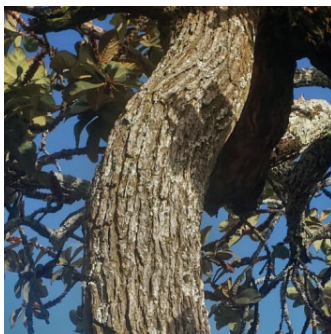
**Dica de campo:** Folha com tricomas ferrugíneos na parte abaxial. Presença de látex em pequena quantidade.



# *Pouteria ramiflora*

Sapotaceae

Abiu piloso

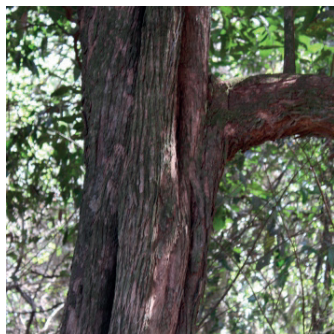


**Dica de campo:** Presença de látex. Galha em formato cônico na parte abaxial da folha.

## *Pouteria torta*

Abiu da mata

Sapotaceae



Dica de campo: Presença de látex.

# *Solanum lycocarpum*

Solanaceae

Lobeira



**Dica de campo:** Normalmente arbustiva, com espinhos no tronco e folhas.



# *Styrax ferrugineus*

Laranjinha do Cerrado

Styracaceae



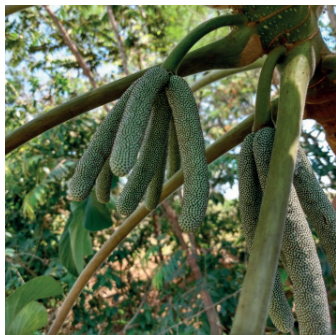
Dica de campo: Folhas apresentam pontuações pretas.



# *Cecropia pachystachya*

Embaúba

Urticaceae



**Dica de campo:** Folha com parte abaxial discolor em forma de candelabro.

# FOLHAS SIMPLES OPOSTAS

Apocynaceae

Lamiaceae

Loganiaceae

Malpighiaceae

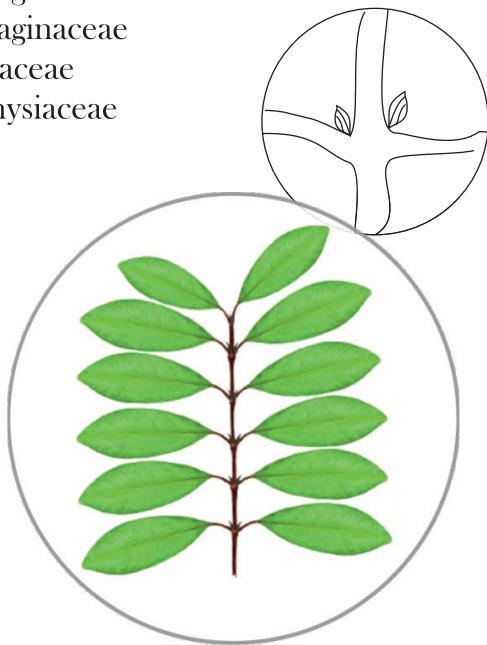
Myrtaceae

Nyctaginaceae

Nyctaginaceae

Rubiaceae

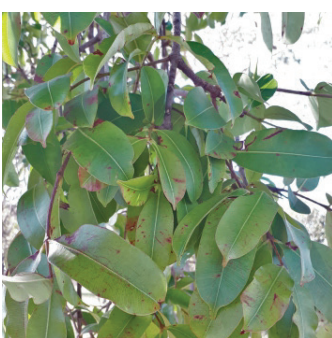
Vochysiaceae



# *Hancornia speciosa*

Mangaba

Apocynaceae



Dica de campo: Presença de látex.



# *Aegiphila verticillata*

Lamiaceae

Milho de grilo



Dica de campo: Ramo com formato retangular.

# *Antonia ovata*

Loganiaceae

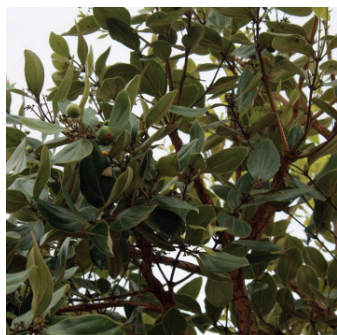
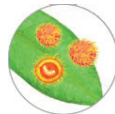
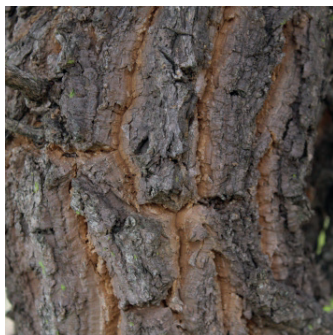
Quina



# *Strychnos pseudoquina*

Loganiaceae

Quina



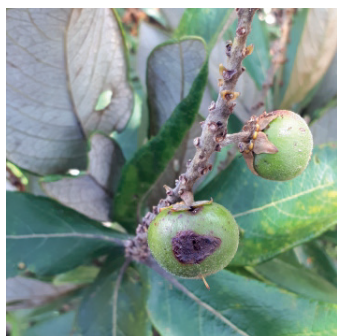
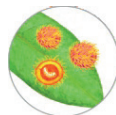
**Dica de campo:** Folha bem dura e as nervuras secundárias se unem na nervura principal antes do final da folha. Presença de galhas nas folhas.



# *Byrsonima affinis*

Murici-de-anta

Malpighiaceae

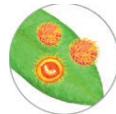


**Dica de campo:** Folhas discolores na face abaxial. Galhas ocorrem na parte abaxial.

# *Byrsonima coccolobifolia*

Murici-rosa

Malpighiaceae

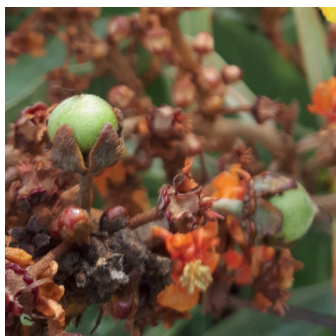
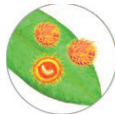


**Dica de campo:** Galhas concentradas perto da nervura central da folha.

# *Byrsonima pachyphylla*

Malpighiaceae

Muriri-do-campo



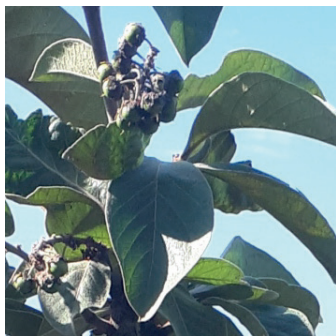
**Dica de campo:** Galhas cônicas ocorrem na parte abaxial da folha.



# *Byrsonima verbascifolia*

Muricizão

Malpigiaceae



# *Eugenia dysenterica*

Cagaita

Myrtaceae



Dica de campo: Tronco com casca espessa.

# *Myrcia variabilis*

Guamirim miúdo

Myrtaceae



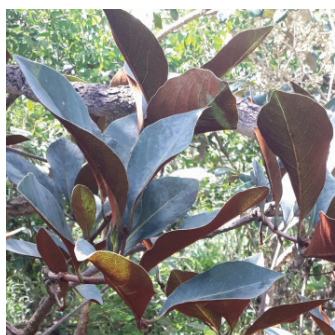
**Dica de campo:** Galhas em forma de disco podem ocorrer na folha.



# *Guapira noxia*

Caparrosa

Nyctaginaceae



**Dica de campo:** Apice do caule ou face abaxial das folhas podem apresentar tricoma de cor avermelhada. Galhas podem ocorrer na gema, influenciando no crescimento de folhas.

# *Neea theifera*

Caparrosa branca

Nyctaginaceae

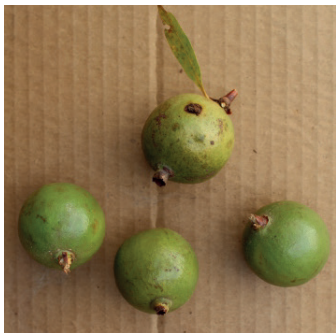


**Dica de campo:** Folhas carnosas com margem revoluta. Ao quebrar a folha, a região de corte fica preta. Galhas em forma de disco na folha.

# *Alibertia edulis*

Marmelada do Cerrado

Rubiaceae





# *Coussarea hydrangeifolia*

Quina-branca

Rubiaceae



# *Palicourea rigida*

Bate-caixa

Rubiaceae



**Dica de campo:** Folhas rígidas e grandes com estípulas.

# *Qualea grandiflora*

Vochysiaceae

Pau terrão



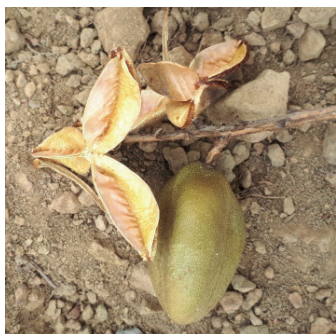
**Dica de campo:** Maior folha em comparação com outras espécies do gênero. Nectários na base do pecíolo. Galhas podem ocorrer no ramo.



# *Qualea multiflora*

Vochysiaceae

Pau terra liso

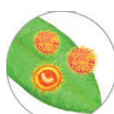
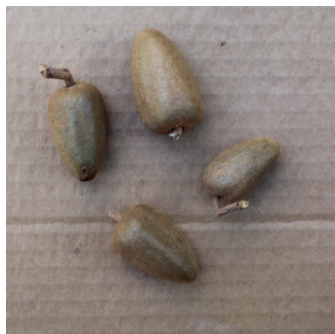


**Dica de campo:** Principal diferença para outras espécies do gênero é o tronco com a casca lisa, com poucas placas.

# *Qualea parviflora*

Pau terrinha

Vochysiaceae

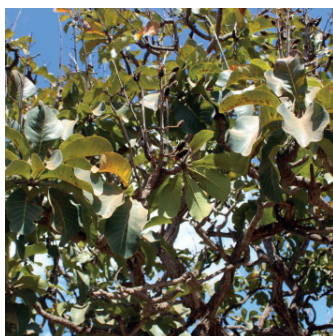


**Dica de campo:** Folhas pequenas e tronco com casca espessa. Pode ocorrer galhas globosas com filamentos na folha.

# *Salvertia convallariodora*

Vochysiaceae

Colher de vaqueiro



Dica de campo: Folhas grandes, coriáceas e verticiladas.



# *Vochysia rufa*

Pau doce

Vochysiaceae



# FOLHAS COMPOSTAS ALTERNAS

Apocynaceae

Lamiaceae

Loganiaceae

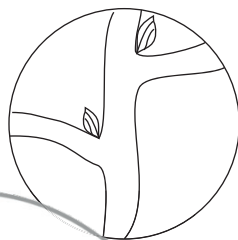
Malpighiaceae

Myrtaceae

Nyctaginaceae

Rubiaceae

Vochysiaceae



# *Tapirira guianensis*

Pau pombo

Anacardiaceae



**Dica de campo:** Folhas imparipinadas e normalmente com sinais de herbivoria nos folíolos. Comum em áreas próximas ao curso d'água.



# *Didymopanax macrocarpus*

Araliaceae

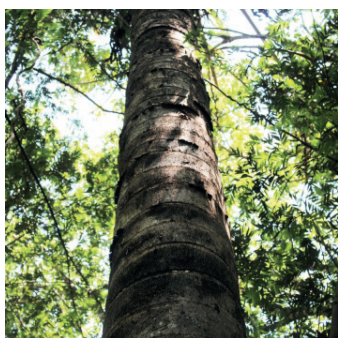
Mandiocão do Cerrado



# *Mauritia flexuosa*

Buriti

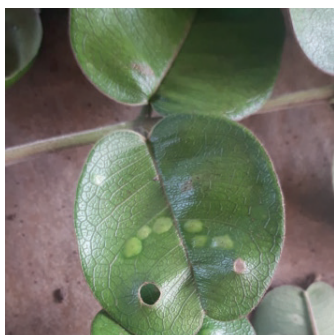
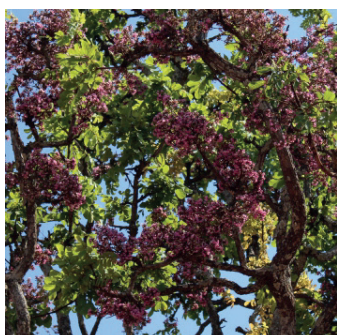
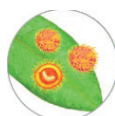
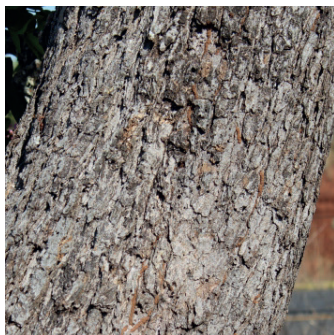
Arecaceae



# *Andira vermifuga*

Angelim

Fabaceae



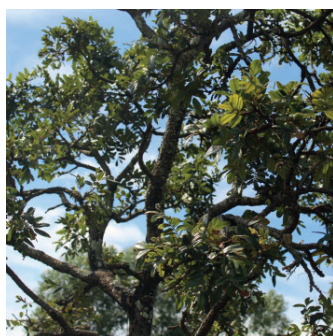
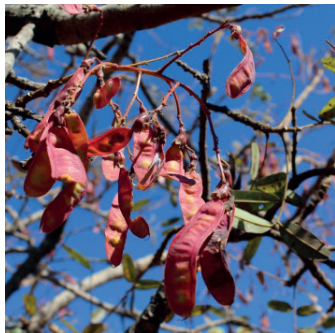
**Dica de campo:** Podem ocorrer galhas em forma de disco nas folhas. Filamentos em forma de chifre na junção dos folíolos.



# *Bowdichia virgilioides*

Fabaceae

Sucupira preta



Dica de campo: Foliólo com ápice invaginado.

# *Connarus suberosus*

Fabaceae

Araruta do campo

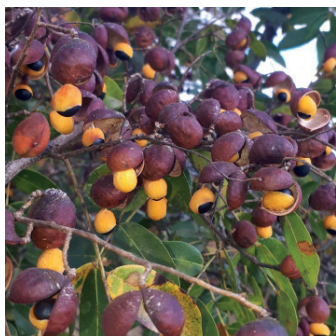


**Dica de campo:** Parte abaxial dos folíolos e gemas apicais com tricomas avermelhados. Galhas globosas na parte abaxial das folhas.

# *Copaifera langsdorffii*

Fabaceae

Pau d'óleo



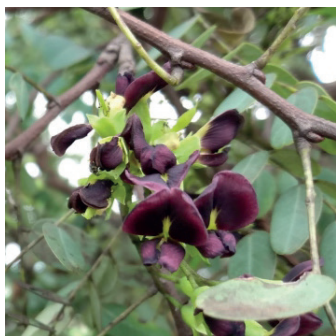
**Dica de campo:** Tronco com riditoma avermelhado e folíolos com pontuações translúcidas. Podem ocorrer galhas de diversos tipos nas folhas e ramos.



# *Dalbergia miscolobium*

Fabaceae

Caviúna do cerrado

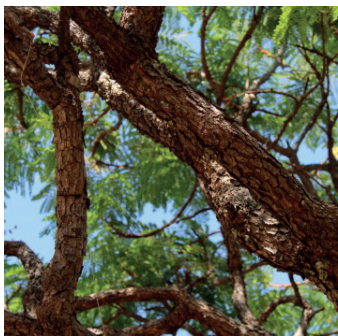


**Dica de campo:** Pode apresentar pontos pretos (fungos) nos folíolos.

# *Dimorphandra mollis*

Faveiro

Fabaceae

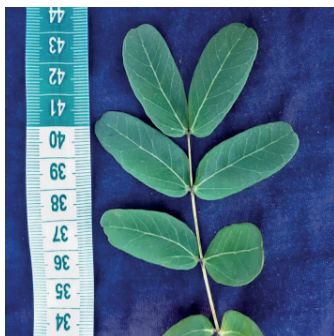




# *Enterolobium gummiferum*

Fabaceae

Orelha de macaco



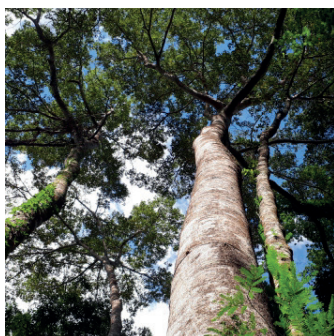
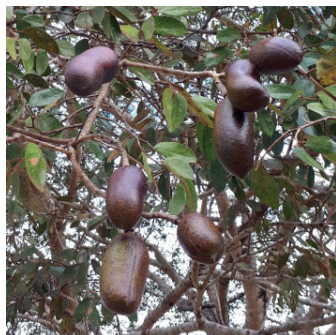
**Dica de campo:** Folhas compostas paripinadas.



# *Hymenaea courbaril*

Jatobá

Fabaceae

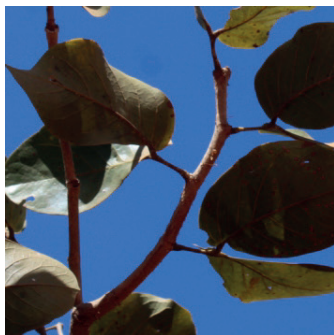
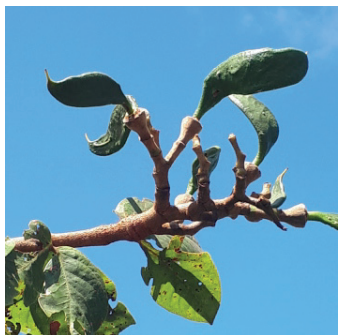


**Dica de campo:** Tronco com marcas horizontais e lenticelas.

# *Hymenaea stigonocarpa*

Fabaceae

Jatobá do cerrado



# *Leptolobium dasycarpum*

Fabaceae

Chapadinha



**Dica de campo:** Podem ocorrer galhas em formato de disco nas folhas.



# *Machaerium opacum*

Fabaceae

Jacarandá bico de pato



**Dica de campo:** Foliólos rígidos e revolutos. Tronco com casca espessa e com linhas de resina vermelha por dentro.

# *Platypodium elegans*

Fabaceae

Urupalheira

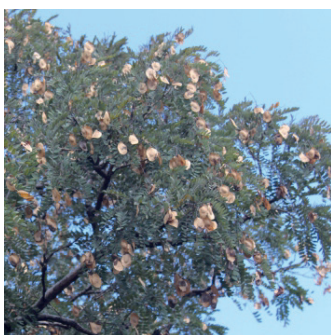
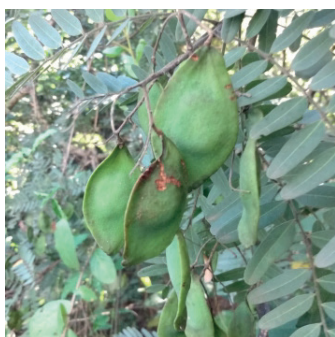
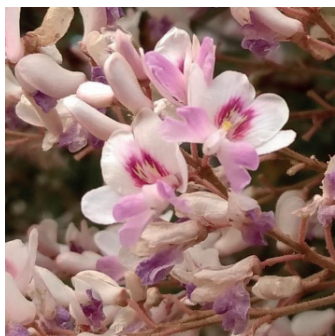


**Dica de campo:** Foliolos com invaginação no apice e frutos se conectam ao peciolo pela ala do endosperma.

# *Pterodon pubescens*

Fabaceae

Sucupira branca

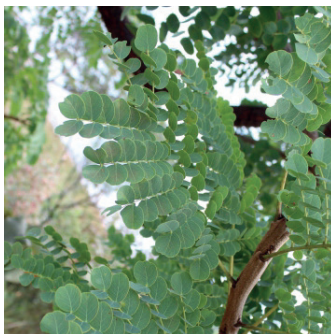




# *Stryphnodendron adstringens*

Fabaceae

Barbatimão

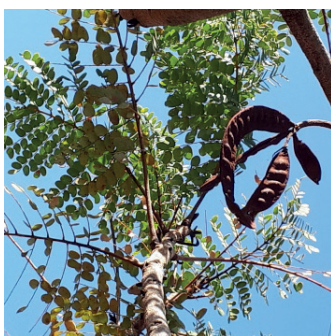
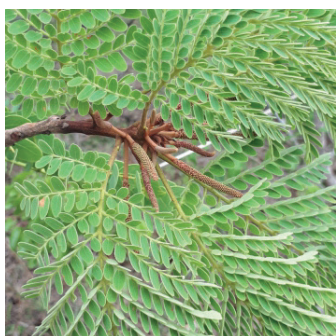


**Dica de campo:** Galhas redondas nos ramos.

# *Stryphnodendron polyphyllum*

Barbatimão

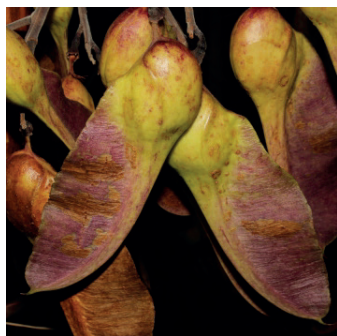
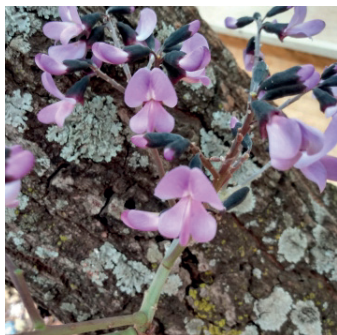
Fabaceae



# *Vatairea macrocarpa*

Fabaceae

Angelim do Cerrado



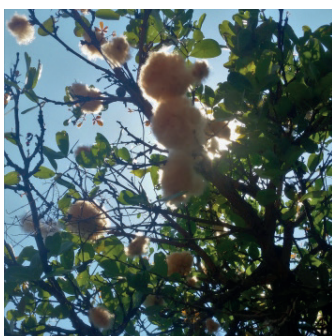
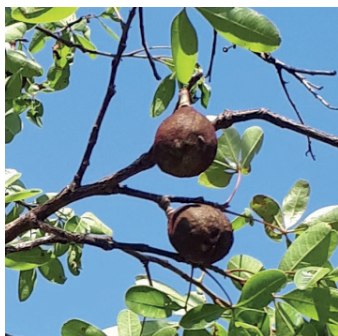
**Dica de campo:** Folíolos apresentam borda translúcida. Frutos alados conectados perto do endosperma.



# *Eriotheca gracilipes*

Paineirinha do Cerrado

Malvaceae



# *Eriotheca pubescens*

Malvaceae

Paineira do Cerrado



# *Pseudobombax tomentosum*

Malvaceae

Embiruçu



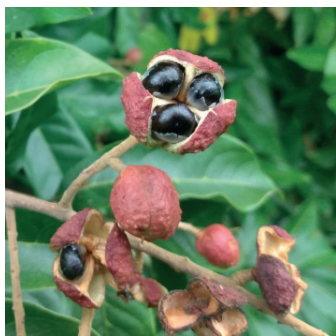
**Dica de campo:** Apresenta decíduidade na estação seca, perdendo todas as folhas.



# *Matayba guianensis*

Camboatá

Sapindaceae



**Dica de campo:** Folhas compostas com folíolo terminal abortado. Galhas podem ocorrer distribuídas nas folhas.

# FOLHAS COMPOSTAS OPOSTAS

Bignoniaceae  
Caryocaraceae



# *Cybistax antisiphilitica*

Bignoniaceae

Ipê verde





# *Handroanthus ochraceus*

Bignoniaceae

Ipê amarelo do Cerrado



**Dica de campo:** Galhas cônicas podem ocorrer na face adaxial da folha.

# *Tabebuia aurea*

Caraíba

Bignoniaceae



# *Zeyheria montana*

Bolsinha de pastor

Bignoniaceae



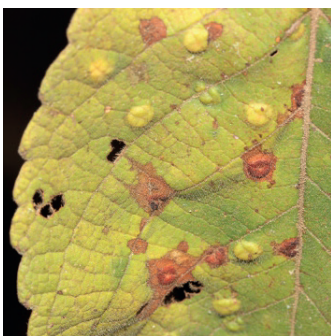
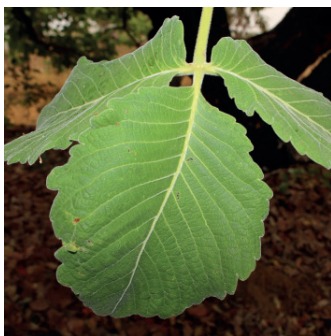
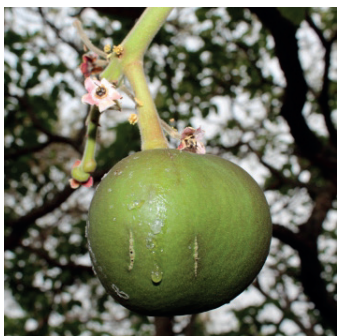
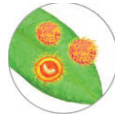
**Dica de campo:** Galhas podem ocorrer no botão floral.



# *Caryocar brasiliense*

Pequi

Caryocaraceae



**Dica de campo:** Galhas em forma de disco podem ocorrer na folha.



REGÊNCIA E ARTE

EDITORIA

Diagramação \* Impressão \* Consultoria  
Publicação de ebooks

**(34) 99877-8816** 

E-mail: [regenciaearte@gmail.com](mailto:regenciaearte@gmail.com)  
[www.regenciaearte.com.br](http://www.regenciaearte.com.br)

